

XV Seminário Online da Associação de Colégios de Defesa Ibero-americanos

Antártida e Geoeconomia: o papel e a influência das potências globais e regionais

Lisboa, 25 de março de 2025

Vanessa Rei

Índice

- Introdução
- Geoeconomia e geopolítica
- A Antártida
- Os recursos antárticos
- Transição energética e demanda por minerais
- O papel e a influência das potenciais globais e regionais na Antártida
- Conclusões



Imagem: Canva

Introdução

Investigação de doutoramento (2018):

Qual a importância da Antártida, na atualidade, no espaço geopolítico do Atlântico Sul?

- Localização (controlo de rotas e de *choke points* p.e.);
- Características físicas (território - regiões de difícil acesso, p.e.); e
- Recursos naturais/minerais.



Imagem: Canva

Geoeconomia e Geopolítica

Geoeconomia:

- Edward **Luttwak**, 1990: aplicação da lógica da guerra à concorrência económica internacional. Geoeconomia como estratégia moderna: o uso de ferramentas económicas (sanções, investimentos, exploração de recursos) como forma de disputa entre os Estados.

Geopolítica:

- Therezinha **de Castro**, 1986: ciência de vinculação geográfica dos acontecimentos políticos, tendo como objetivo principal o aproveitamento racional de todos os ramos da Geografia no planeamento das atividades dos Estados, visando resultados imediatos ou remotos.



Imagem: Canva

A Antártida

Geografia:

- Área: aproximadamente 14 milhões km² (área que pode duplicar no inverno).
- Quinto maior continente do planeta (10% da superfície da Terra).

O Tratado da Antártida (1959)

- Doze signatários originais.
- Proíbe reivindicações territoriais e atividades militares (exceto para fins pacíficos).
- Garante a cooperação científica e preservação ambiental.
- Proíbe a mineração e exploração comercial.

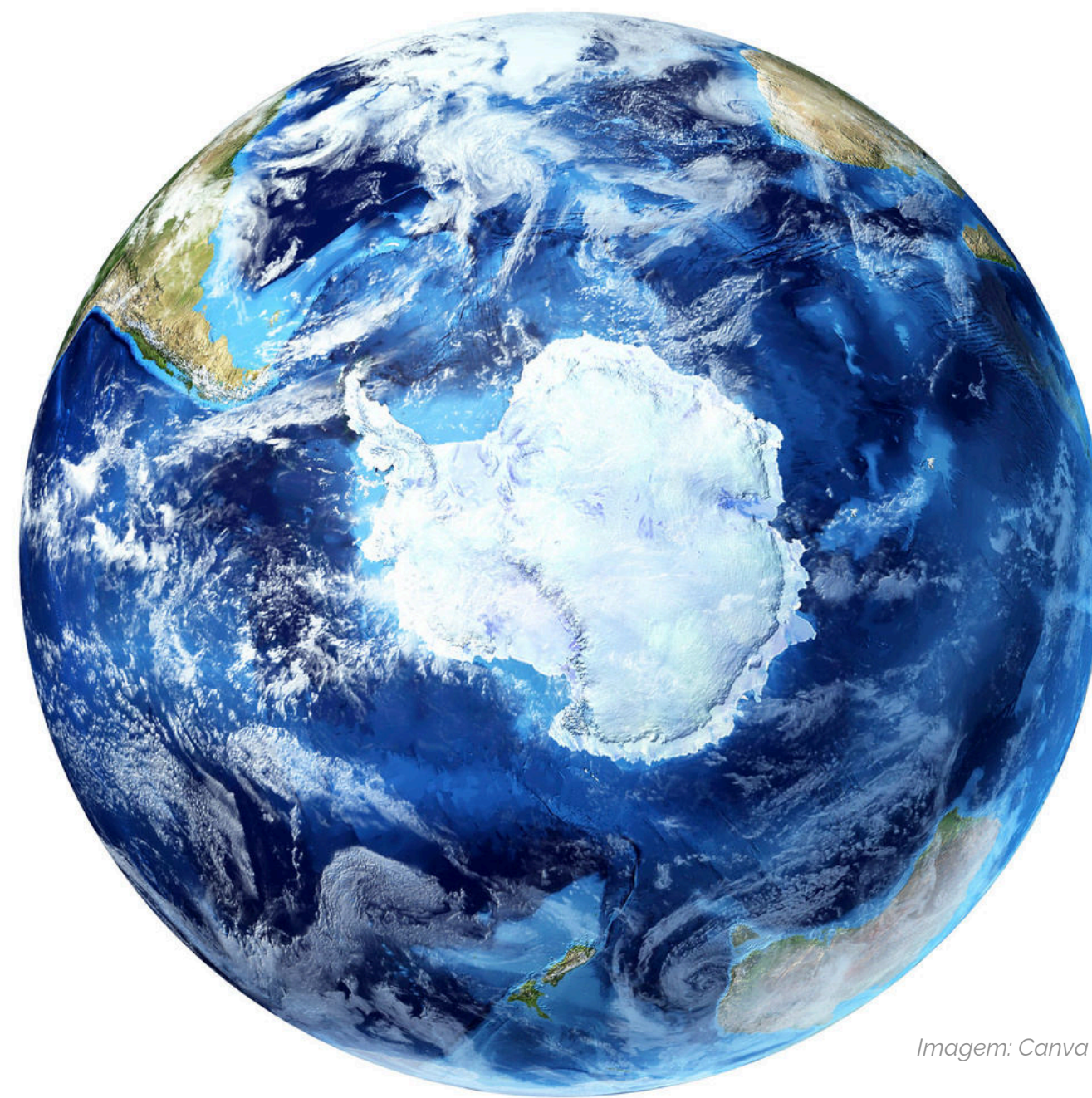
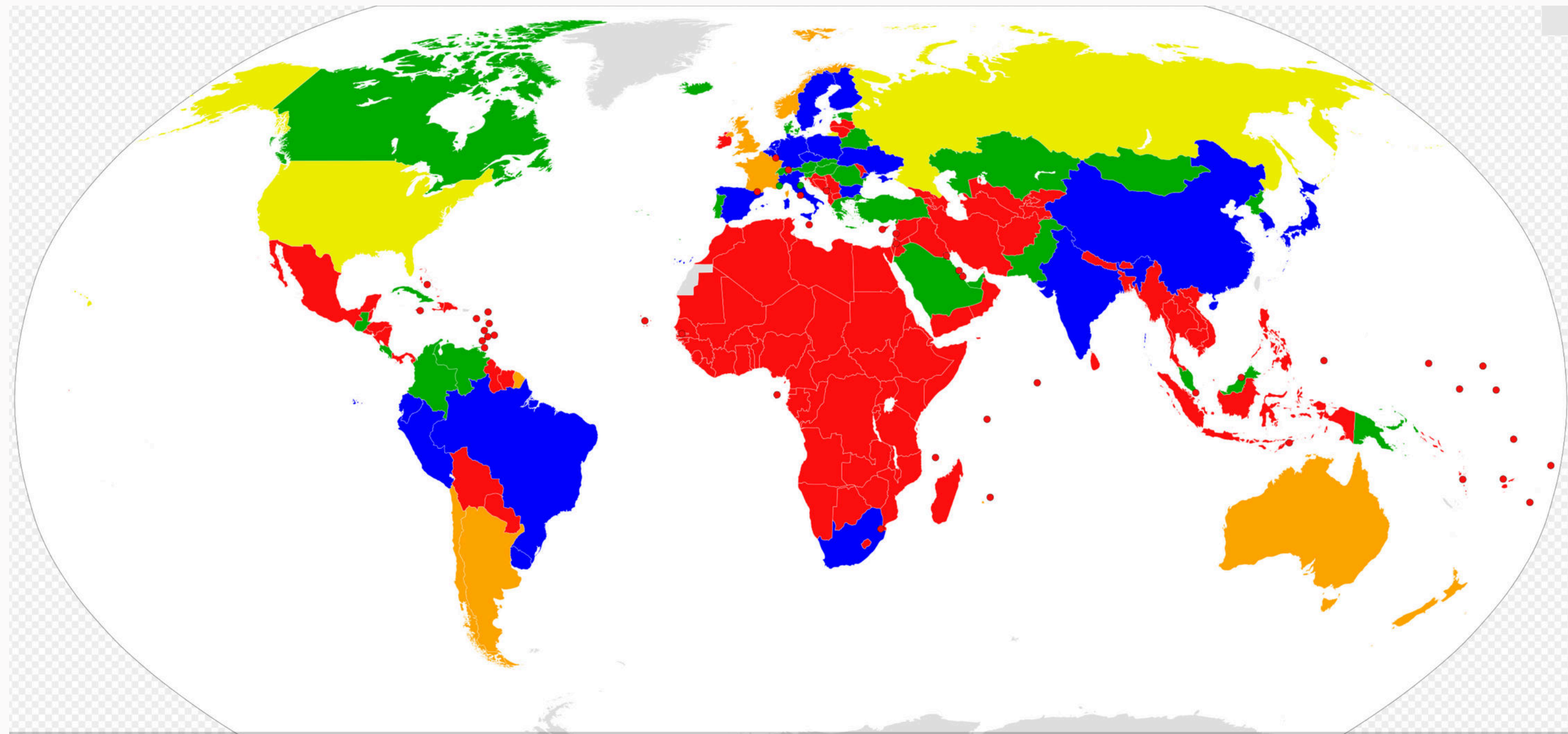


Imagem: Canva

Tratado da Antártida – Partes



■ Partes consultivas com reivindicação de território antártico ■ Partes consultivas com direito de fazer uma reivindicação territorial ■ Outras partes consultivas ■ Partes sem estatuto consultivo ■ Estados-membros e observadores não-partidários da ONU

Fonte: Wikipedia

Os recursos antárticos

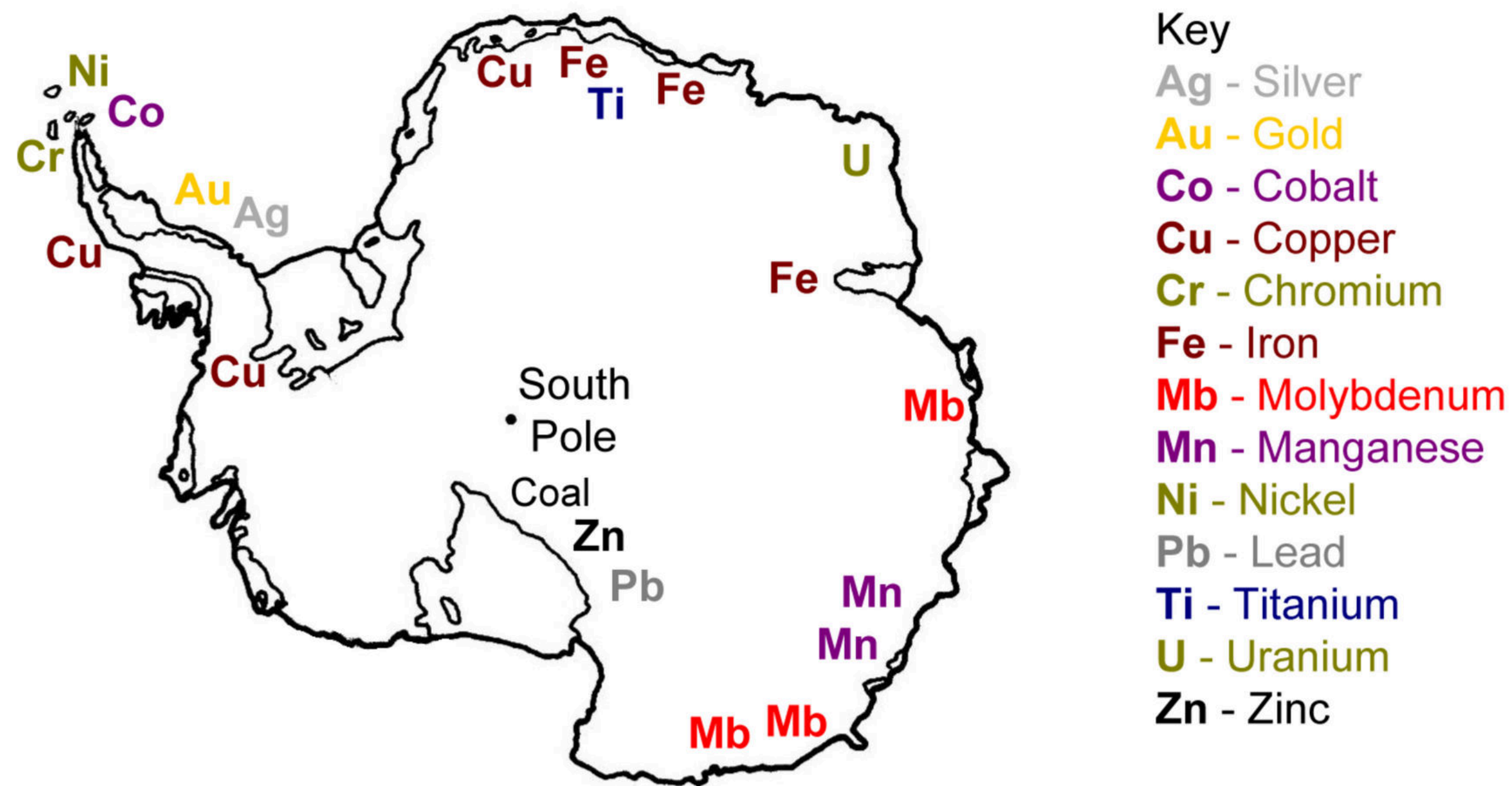
Recursos naturais/minerais:

- **Água doce;**
- **Krill Antártico:** essencial para a cadeia alimentar marinha e usado na indústria farmacêutica e de suplementos (ricos em ômega-3).
- **Peixe:** algumas espécies, como o bacalhau antártico (*Dissostichus mawsoni*), são alvo da pesca comercial.
- **Carvão:** depósitos nas Montanhas Transantárticas.
- **Petróleo e Gás Natural:** estudos geológicos sugerem a presença de petróleo e gás natural offshore, particularmente no Mar de Ross e na Plataforma Continental Antártica.



Imagens: Canva

Mapa de recursos minerais



Fonte: Cool Antarctica

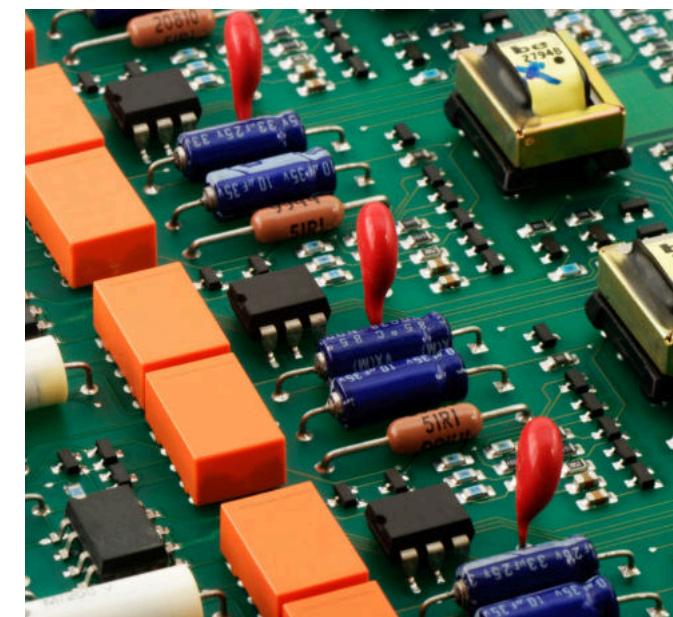
Recursos minerais antárticos

1. Tecnologia e Eletrônica

- Ouro e Prata condutores elétricos de alta eficiência, usados em circuitos, semicondutores e painéis solares.
- Cobre essencial para fios elétricos, motores elétricos e carregadores de baterias.
- Níquel e Cobalto fundamentais para baterias de íon-lítio, usadas em veículos elétricos e dispositivos eletrônicos.

2. Energias Renováveis e Mobilidade Verde

- Titânio leve e resistente à corrosão, é usado em turbinas eólicas e baterias.
- Molibdênio aumenta a resistência ao calor em ligas metálicas usadas na produção de painéis solares e motores elétricos.
- Manganês componente importante em baterias recarregáveis e supercondutores.

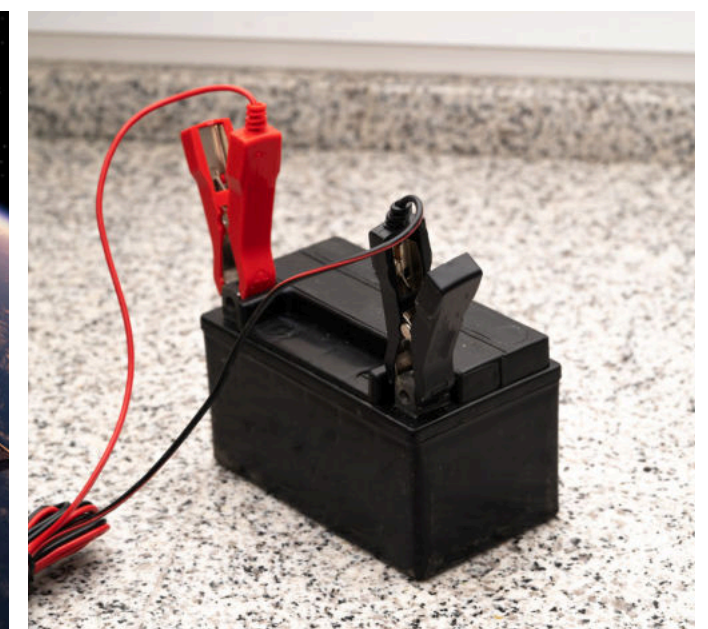


Imagens: Canva

Recursos minerais antárticos

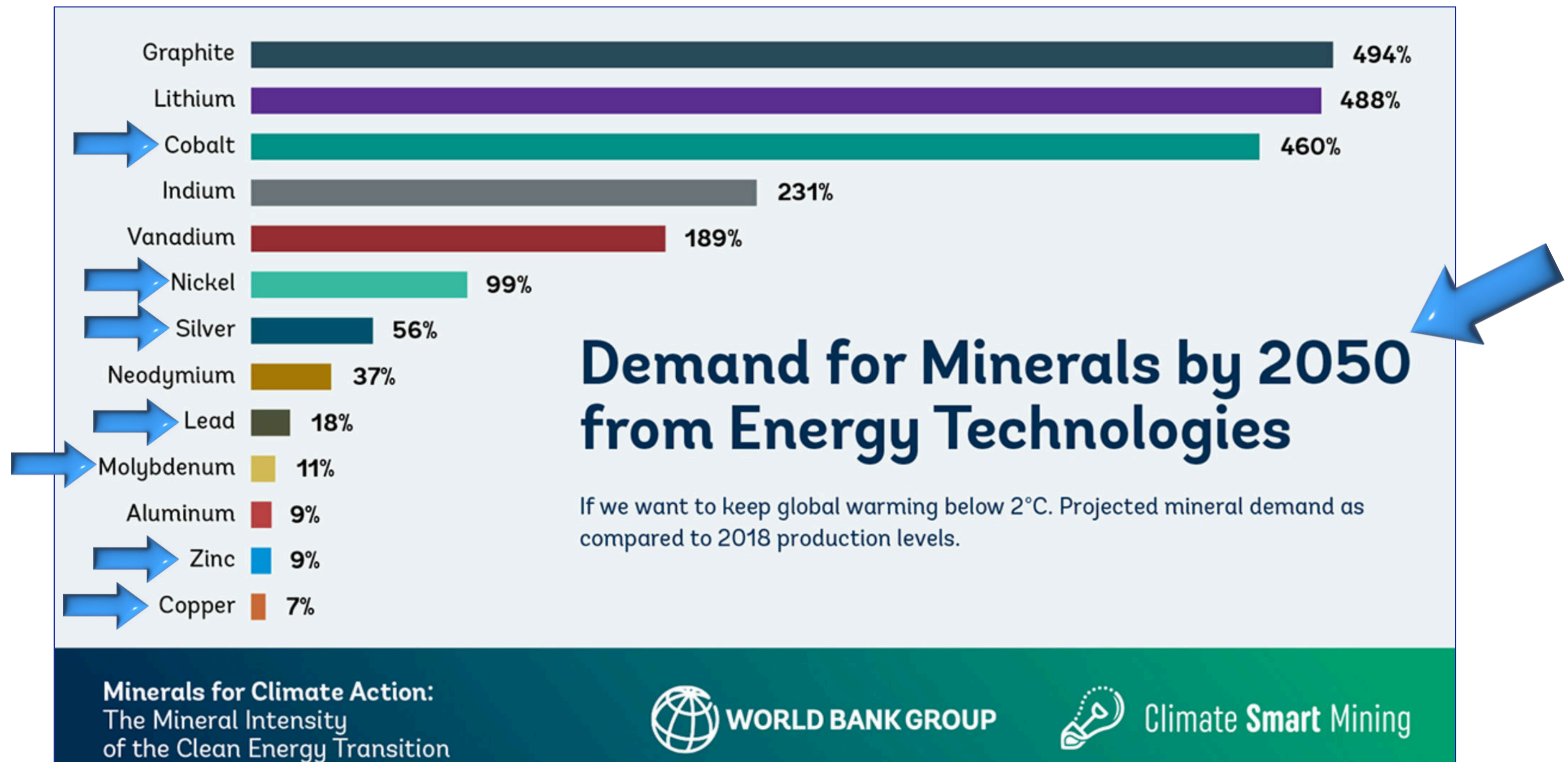
3. Indústria Aeroespacial e de Defesa

- Crômio e Ferro base para ligas resistentes ao calor usadas em veículos espaciais, aeronaves e veículos militares.
- Urânio utilizado em energia nuclear para produção de eletricidade e aplicações militares.
- Chumbo e Zinco proteção contra radiação e ligas especiais para equipamentos eletrônicos e baterias.

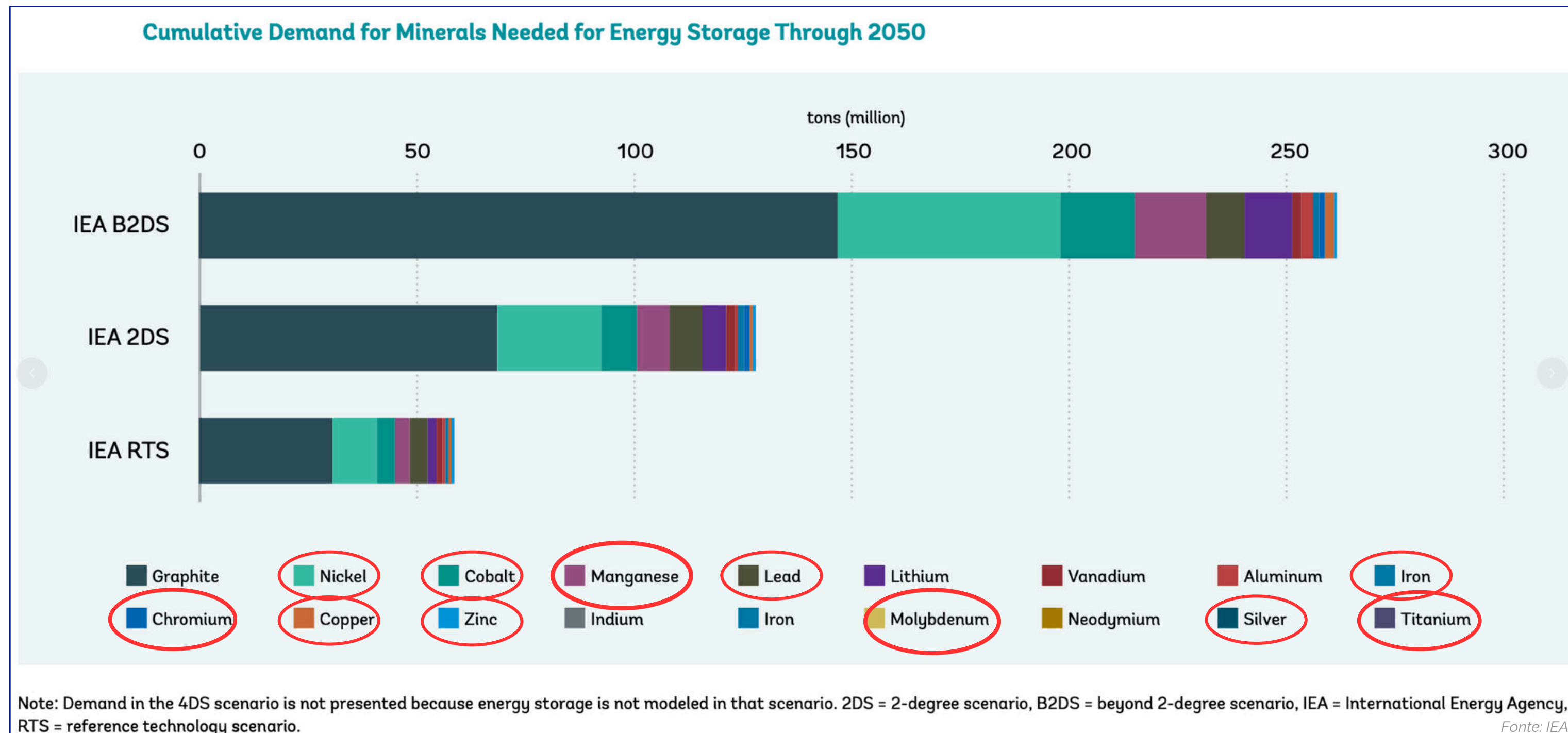


Imagens: Canva

Transição energética – demanda por minerais



Transição energética – demanda por minerais

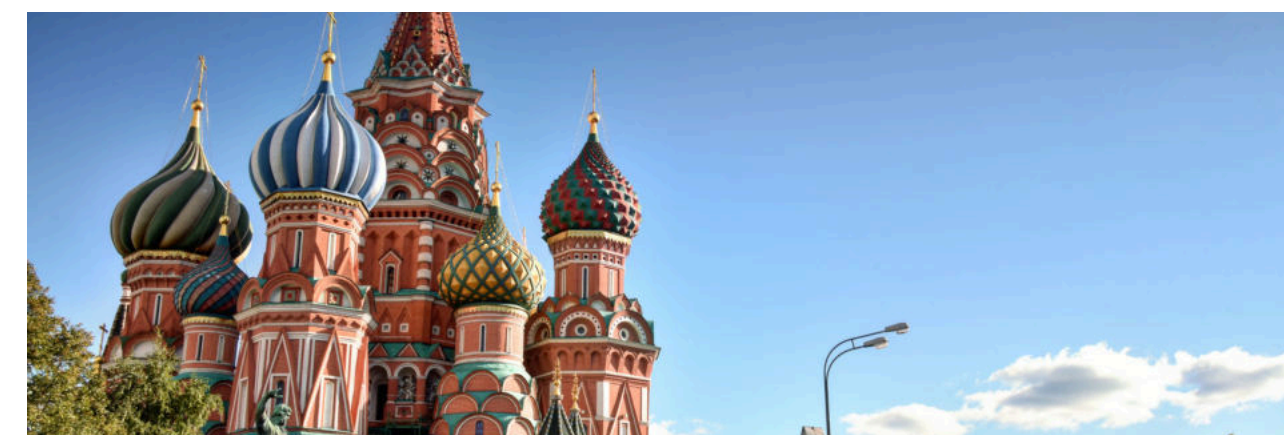


As potências globais na Antártida

EUA: signatários do Tratado, não reivindicaram território, não reconhecem reivindicações e reservam-se o direito de participar em quaisquer utilizações futuras da região. Têm mantido uma presença científica significativa na Antártida, enfatizando a pesquisa e a cooperação internacional, acompanhando de perto as atividades de outras Nações para assegurar que o continente permanece dedicado a fins pacíficos e científicos.

Rússia: igualmente signatária, possui uma longa história de exploração polar. À semelhança dos EUA, não tem reivindicações territoriais, não reconhece reivindicações e reserva-se o direito de participar em quaisquer utilizações futuras da região. Está atenta ao potencial estratégico e económico da região, especialmente às vastas reservas de recursos naturais.

China: tem vindo a aumentar a presença na Antártida, instalando estações e realizando expedições regulares. Vê a Antártida como uma extensão da sua estratégia global para assegurar recursos naturais e fortalecer a sua posição geopolítica.



Imagens: Canva

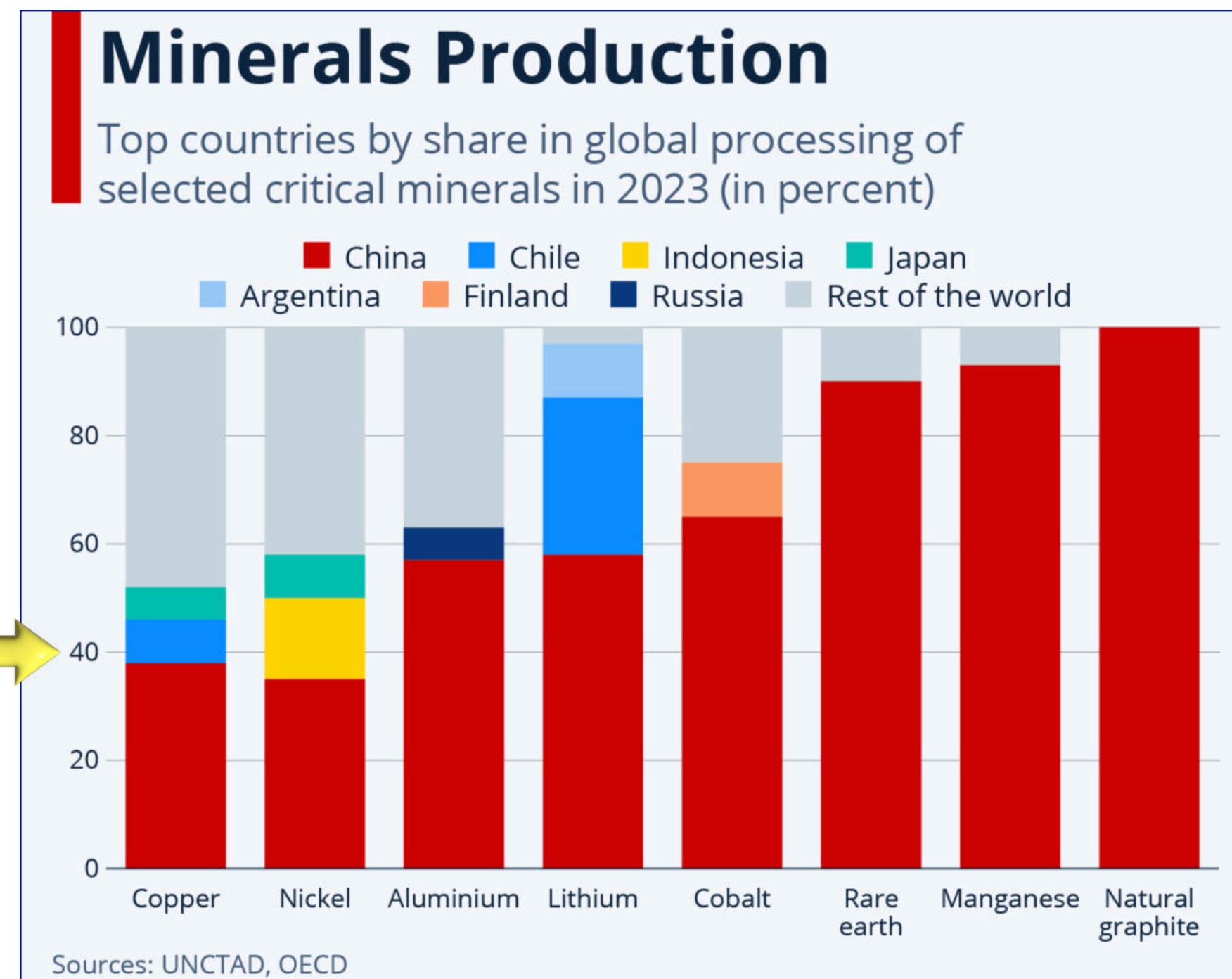
A geoeconomia e as potências globais

China e **Rússia** entre os principais países produtores e transformadores de minerais, nomeadamente dos que se encontram na Antártida.

Chile entre os principais países na transformação de cobre.



Factor de equilíbrio



O papel e a influência das potências regionais

Contrapeso de poder - importância da cooperação

- Presença histórica na Antártida (Argentina e Chile signatários do Tratado).
- Potencial do histórico de cooperação científica e diplomática que os países sul-americanos e Espanha têm na Antártida.
- A importância dos Programas Antárticos e das bases científicas de países como, por exemplo, Argentina, Brasil, Chile, Equador, Espanha, Peru e Uruguai na promoção da ciência e na preservação da Antártida.
- Importância do Atlântico Sul e da América do Sul na logística antártica - porta de entrada para a Antártida.



Imagens: Canva

O papel e a influência das potências regionais

Tratado da Antártida

- Países sul-americanos são signatários e partes consultivas do Tratado da Antártida (Espanha também), ajudando a moldar as decisões futuras.
- Capacidade para influenciar a revisão do Tratado em 2041, garantindo que a exploração de recursos (caso ocorra) seja equilibrada e sustentável.

Desenvolvimento Sustentável e Interesse Comum

- A Antártida como um património científico global que pode trazer benefícios para todos.
- Potencial económico da biotecnologia marinha e pesquisas sobre mudanças climáticas, que podem fortalecer as economias regionais sem comprometer o meio ambiente.



Fontes: ATS e Canva

Conclusões: que futuro queremos para a Antártida?

Disponibilidade de recursos

VS

Capacidade de exploração

Protecção do meio ambiente

VS

Exploração comercial

Conclusões: que futuro queremos para a Antártida?



vs



XV Seminário Online da Associação de Colégios de Defesa Ibero-americanos

Obrigada.

Vanessa Rei